



FREQUÊNCIA DO PARASITA *D. IMMITIS* (LEIDY, 1856) EM CANINOS ATENDIDOS NAS UNIDADES VETERINÁRIAS, DE SEIS SECRETARIAS REGIONAIS E DA ÁREA METROPOLITANA DE FORTALEZA

MIKAEL ALMEIDA LIMA; MARIANA TORRES-PORTUGAL; MIKAEL ALMEIDA LIMA

Introdução: O filarídeo *Dirofilaria immitis* (Leidy, 1856), causador da dirofilariose canina, que acomete cães, gatos e acidentalmente humanos, é dependente do culicídeo, para dar continuidade ao seu ciclo de vida e ter acesso as artérias pulmonares e o coração do hospedeiro. Fatores sócios ambientais e densidade populacional canina interferem na propagação da doença. O teste Knott® é uma forma de diagnóstico da presença de microfilárias. **Objetivos:** Determinar a frequência do parasita *D. immitis* (Leidy, 1856) em caninos atendidos nas unidades veterinárias, de seis Secretarias Regionais e da área metropolitana de Fortaleza. **Metodologia:** Utilizou-se o teste Knott® modificado e a mensuração de microfilárias provenientes dos positivos, juntamente com hemograma completo. Dados relativos a sexo, idade e raça também foram coletados. **Resultados:** Neste estudo, encontrou-se 17,75% de positividade, para a presença de microfilárias nos caninos amostrados, o que possivelmente confirma uma autoctonia, com elevada frequência da dirofilariose na faixa litorânea que compõe a zona urbana e a região metropolitana de Fortaleza. As microfilárias obtidas apresentaram valores médios de 307µm x 7.2µm, e morfologia compatível com o parasita *D. immitis* (Leidy, 1856). Do total de cães positivos 46,67% eram provenientes da RMF e 53,33% das amostras eram das seis secretarias regionais de Fortaleza. Em relação ao sexo 56,67% eram machos e 43,33% fêmeas. Quanto à idade, 53,33% estavam entre 2 e 5 anos; 26,67% entre 6 e 10 anos; e 20% figuraram acima dos 10 anos. A maioria correspondeu aos mestiços 30%, seguidos por 20% da raça poodle; 6,67% de três diferentes raças e o 3,33% dos positivos estava dentre outras raças. O hemograma completo de 36,67% dos positivos não apresentou qualquer alteração. Um total de 30% dos animais apresentou eosinofilia, associada ou não a neutrofilia e leucocitose; outros 26,7% apresentaram anemia e 23,3% tinham trombocitopenia. **Conclusão:** Esse estudo confirma a presença do parasita *D. Immitis* (Leidy, 1856) na zona urbana e na RMF. Sendo necessários estudos, com testes que demonstrem a presença de antígenos nas localidades estudadas e a obtenção de parâmetros relativos à doença oculta, assim como a determinação do perfil da doença nos animais domiciliados e irrestritos em Fortaleza.

Palavras-chave: *Dirofilaria immitis*, Canino, Dirofilariose, Epidemiologia, Parasita.